

PROCEDIMENTO DE RESGATE E TRANSLOCAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO DO BICUDINHO-DO-BREJO-PAULISTA *STYMPHALORNIS* SP. NOV. (THAMNOPHILIDAE) NA BARRAGEM DO PARAITINGA, SALESÓPOLIS, SÃO PAULO

Bianca Luiza Reinert ¹; Marcos Ricardo Bornschein ²; Ricardo Belmonte-Lopes ³; Érika Machado Costa Lima ⁴; Carlos Otávio Araujo Gussoni ⁵; Giulyana Althmann Benedicto ⁶; Fábio Schunck ⁷; Patrícia Lopes ⁸ e Luis Fábio Silveira ⁹

¹. Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, SP, E-mail: biancareinert@yahoo.com.br; ². Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, E-mail: mbr@bbs2.sul.com.br; ³. Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, E-mail: rbelmonte_lopes@yahoo.com.br; ⁵. Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, SP, E-mail: cogussoni@yahoo.com.br; ⁴, ⁶, ⁷, ⁸, ⁹. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, e Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, E-mails: erikamcl79@yahoo.com.br; giulyanasp@yahoo.com.br; fabio_schunck@yahoo.com.br; pattylopes4@gmail.com e lfsilei@usp.br.

Em fevereiro de 2005 foi descoberta uma população de *Stymphalornis* sp. nov. na área de alagamento da Barragem do Paraitinga, município de Salesópolis, São Paulo. Por tratar-se de ave com pequeno potencial de voo, foi necessário retirar indivíduos da área de alagamento. O resgate e translocação da espécie foram realizados, durante o enchimento da represa, em três campanhas entre março e abril de 2005, num total de 14 dias de campo. A espécie habitava Formação Pioneira de Influência Fluvial em estágio herbáceo (brejo) dominada por *Typha domingensis*, *Polygonum* sp., *Panicum* sp. cf. *P. mertensii* ou *Scirpus californicus*. No transcurso do alagamento, brejos foram encobertos pela água ou arrancados do solo em pequenas porções, que flutuaram na represa. Efetuou-se *playback* de vocalizações da espécie nova para auxiliar na detecção de indivíduos. Quando localizados, uma rede ornitológica era armada e efetuava-se *playback* novamente. Capturou-se 72 aves, que foram marcadas com anilhas e mensuradas, além de se ter retirado algumas amostras de sangue. Após esta etapa, os indivíduos eram colocados em pequenas caixas de contenção, que permitiam pouca passagem de luz, de modo a minimizar o estresse. Os casais capturados juntos foram colocados na mesma caixa. Foram oferecidas larvas de *Tenebrio molitor* e água. O alimento foi bem recebido, mas não a água que era colocada em recipientes. Entre a captura e a soltura passaram-se, em média, 6 h. Indivíduos capturados no final do período da tarde eram soltos no dia seguinte. Nenhum indivíduo morreu até o momento da soltura. Foram feitas solturas em 12 dentre 33 áreas avaliadas, todas na mesma bacia hidrográfica. Na estimativa da quantidade de indivíduos passíveis de soltura por área, avaliou-se a presença ou não da espécie no local e com que densidade, o tamanho da área e a qualidade do ambiente (e.g. presença de capins invasores). A estimativa de densidade foi amparada em resultados sobre *Stymphalornis acutirostris* obtidos por parte dos autores no Paraná.

Palavras chave: Thamnophilidae, barragem, translocação.
Órgão Financiador: DAEE.